



Clube dos Funcionários

Ata da 26ª Assembléia de Sócios Proprietários do Clube dos Funcionários da

CSN, realizada conforme o Edital de Convocação a seguir: "O Presidente do Clube dos Funcionários da Companhia Siderúrgica Nacional, em conformidade com o que dispõe o Artigo 75 inciso I e Artigo 77 parágrafo 3º do Estatuto, convoca todos os sócios proprietários maiores de 18 anos, para reunirem-se em segunda convocação, às 18h30min. com qualquer número de sócios e a presença obrigatória do sócio proprietário que possua um terço ou mais do número de títulos de sócio proprietário; e em terceira e última convocação, às 18h50min. sendo nesta com qualquer número de sócios proprietários e sem a presença obrigatória do sócio proprietário que possua um terço ou mais do número de títulos de sócio proprietário. A Assembléia será realizada no dia 07/04/2014 (sete de abril de dois mil e quatorze) segunda-feira, na Sede Social, sito à Rua General Oswaldo Pinto da Veiga, nº 231, 3º andar – Vila Santa Cecília, nesta cidade, para deliberar sobre os seguintes assuntos: - Doação de bens patrimoniais; Proposta para recuperação Patrimonial da Sede Social e do Cine Nove de Abril; Assuntos gerais. Volta Redonda, 26 de março de 2014, assinado pelo Presidente do CFCSN, Sr. Evandro Ruy da Costa Lima." O Presidente do Clube, Sr. Evandro Ruy da Costa Lima, abre a Assembléia às 18:50h em terceira e última convocação, com 87 sócios presentes. Sugere o nome do Sócio Proprietário, Benemérito e Grande Conselheiro José Mauro Lemos para presidir a Assembléia, o que é imediatamente aprovado por todos os presentes. O Sr. José Mauro Lemos assume a condução da Assembléia, nomeando como secretários os sócios Carlos Frederico Pacheco Serrão e José Aloísio Senna Delgado, como conferentes os sócios Waldner Barbosa de Menezes Britto, Davi do Amaral Vasconcelos, Vera Lúcia Vidigal Moreira e João Batista Lopes. Em seguida foi passada a palavra ao Presidente do Clube. O Sr. Evandro Ruy destacou que, na Assembléia, não seriam tratados assuntos de interesses pessoais, políticos, vaidades ou coisa parecida. Pediu a Deus que iluminasse a todos para decisões em prol do patrimônio do Clube, única e exclusivamente. Começou, de acordo com a pauta, solicitando a doação de dois pianos antigos que se encontram ocupando espaços na Sede Social, sem utilização há muito tempo, desafinados, se deteriorando pelo tempo, além de muito pesados. Informou que, entre a primeira convocação da Assembléia, que ocorreu no dia 25 de março e a terceira convocação, dia 07 de abril, conseguiu um comprador, que se compromete em pagar R\$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) pelos dois pianos e retirá-los da Sede. E ainda, está anunciando-os em sites de venda nas redes sociais. Porém, pede autorização para doação, para que não se altere a pauta. Por aclamação, todos os presentes aprovaram a doação com a ressalva de que, na verdade, os pianos serão vendidos pelo maior preço que se conseguir por eles. Na sequência, o Presidente do Clube apresenta o relatório sobre a situação patrimonial da Sede, preparado pelo Sub-Diretor, Sr. Celso Martins, com fotos que ilustram a deterioração das esquadrias de madeira do prédio, as instalações elétricas em estado precário de conservação, o iminente risco de acidentes com a queda de rebocos da fachada e a necessidade de modernização dos elevadores, muito antigos. O Sr. Evandro Ruy ressaltou a necessidade de se investir na revitalização da Sede Social. O Presidente do Clube convidou o Sr. Marcelo Maracajá da empresa "Somar Soluções Criativas em Marketing" para apresentar o relatório sobre a situação patrimonial do Cine Nove de Abril e a proposta do projeto para captação de recursos federais para readequação e reutilização do espaço. Destaca a visão de preservação do patrimônio cultural da cidade que o ex Presidente e à época Prefeito de Volta Redonda, Benevenuto dos Santos Neto, teve ao tombar o Cinema. Informa que, para se conseguir verbas por meio da Lei de Incentivos Fiscais para a Cultura, prioritariamente, deve-se executar um projeto de arquitetura completo, elaborado por Arquitetos especializados em Bens Imóveis tombados. De posse do projeto aprovado pelos órgãos competentes, se consegue do PRONAC, que é uma inscrição do projeto junto ao Ministério da Cultura. O PRONAC credencia o projeto para a captação, utilizando-se incentivos fiscais. Com novo layout e novas perspectivas de utilização do espaço, com palco adequado para dança, teatro, shows musicais, além de cinema, tudo com iluminação, sistema de som próprio, ar condicionado, acessibilidade, etc, o



Clube dos Funcionários

Cine pode se tornar viável economicamente e o tombamento que sempre foi visto como um fardo para o Clube, passa a ser uma oportunidade para captação de verbas. Vários eventos poderão ser realizados como festivais de cinema, teatro, oficinas para a comunidade, entre outras. Após a explanação feita pelo Sr. Marcelo Maracajá, a palavra volta para o Presidente Evandro Ruy, que apresenta a seguinte proposta: Contribuição dos sócios proprietários, exceto a CSN, no valor de R\$ 50,00/mês, por 12 meses (cinquenta reais por mês) para a realização dos seguintes serviços: 1) Substituição das janelas em madeira por vidro temperado – R\$ 200.000,00; 2) Modernização dos dois elevadores – R\$ 750.000,00; 3) Execução do projeto do Cine Nove de Abril com PRONAC – R\$ 250.000,00. **VALOR TOTAL – R\$ 1.200.000,00 (hum milhão e duzentos mil reais).** O Presidente pede a todos que esqueçam a CSN, pois a Direção de Patrimônio da Empresa, após ser procurada pela Diretoria do Clube, analisou a solicitação e decidiu oficialmente não participar por não ter interesse no investimento em questão. Inclusive nos foi informado que, se fosse aprovada pela Assembléia qualquer tipo de contribuição financeira que envolvesse a CSN, fariam uso das prerrogativas que tem por serem majoritários e vetariam a proposta. Partiu-se então para a Palavra Livre, onde se pronunciaram os seguintes sócios: Sr. José Alonso Gonzalez - acha que deve-se priorizar a troca das janelas porque oferecem risco de cair sobre pedestres e sugere que se reforme a fachada da rua 16 que está muito feia. Sr. Renato Santini: Critica o ato de tombamento do Cine na década de 80, alegando que o prédio estava sendo negociado por um bom preço para a construção de um mercado. Critica também a atual administração do Clube que, a seu ver, deveria buscar incentivos na iniciativa privada e no poder público ao invés de pedir contribuição dos sócios proprietários. Diz que o Clube tem orçamento anual de mais de 6,5 milhões de reais e que as arrecadações patrimoniais são usadas para cobrir as despesas do Clube. Acha que a Diretoria deveria usar as verbas de aluguéis para realizar as obras. Sr. Waldner Barbosa de Menezes Britto: fala do passado do Clube, que foi o pioneiro em quase todas as promoções culturais, sociais e esportivas de Volta Redonda. Informa que há 6 (seis) anos vem cobrando a realização da Assembléia de Sócios Proprietários e que aprova a cobrança da taxa solicitada pela atual Diretoria. Sr. João Marques da Fonseca Filho: concorda com o Ex-Presidente Renato Santini e acha que o tombamento do Cine foi um desastre. Evandro Ruy informa que assumiu a presidência do Clube há um ano, tendo o Clube como réu em mais de 78 (setenta e oito) ações na justiça, aduzindo que todas as condenações que são pagas deveriam ser de responsabilidade dos proprietários, mas isso não ocorre e tudo é pago também com a contribuição dos efetivos. Rodrigo Lages Dias: fala que todos devem pensar na valorização do patrimônio do Clube. Sr. Fernando Cardoso Kavieska: diz que respeita muito o Sr. Renato Santini e suas opiniões, mas vai votar a favor da proposta da Diretoria. Acha que é hora de um ato de generosidade para com nosso patrimônio. Lembra que outros cines antigos, como o Riviera, estão liquidados. Vai votar sim, pensando nos seus filhos e netos. Sr. Ricardo de Salles Bartolomeu: pede aos presentes que esqueçam a CSN. Alega que, é óbvio que a empresa, que é Patrona do Clube, não irá investir mais no nosso patrimônio. Lembra que, no estado em que se encontra, a Defesa Civil poderia interditar a Sede Social e que, se cair uma janela sobre uma pessoa e feri-la ou matá-la, teremos que pagar indenizações milionárias, muito mais custosas do que o investimento proposto pela Diretoria. Sr. Airton Lécio do Prado Castro: explica como se deu a construção do ginásio da PET, que também contou com a participação dos sócios proprietários. Acha que é preciso parar de vincular a nossa contribuição com a CSN. Com uma pequena contribuição, segundo ele, aprovaremos um projeto que trará grandes alegrias aos sócios e aos cidadãos de Volta Redonda. Benevenuto Silva dos Santos (Binho): informa que é neto do ex-prefeito Benevenuto, que promoveu o tombamento do Cine. Lembra que tudo foi conduzido pelo Professor Waldir do Amaral Bedê, Secretário de Governo do seu avô, e aprovado na



Clube dos Funcionários

Câmara de Vereadores. Diz que é advogado e especialista em tombamento e destombamento de bens imóveis e que, se foi tão ruim este ato, porque o Sr. Renato Santini, que foi Secretário de Governo do ex-Prefeito Clinger, também presente à Assembléia, não tentou o destombamento do imóvel. Seria um ato simples de ser conquistado. Sr. Ronaldo João Gori: fala sobre seu passado no Clube e manifesta apoio ao projeto, que dará nova projeção ao Clube na cidade. O sr. Fernando Parente de Matos: propõe apoio somente ao projeto do Cine (R\$ 250.000,00) e acha que a troca das janelas e modernização dos elevadores (R\$ 950.000,00) devem ser realizados sem a participação dos proprietários. Diz que o setor patrimonial do Clube "empresta" R\$ 5.000,00, que é o valor da locação do salão da Sede, ao setor social, todas as semanas para a realização dos bailes Sextas Dançantes. Sendo assim, sugere a contribuição menor, que daria cerca de R\$ 10,00 durante doze meses. Sr. Antônio Carlos Rodrigues: elogia o trabalho do ex-Presidente Renato Santini mas é a favor da contribuição proposta pela Diretoria. A Arquiteta Taura Batista dos Santos: diz que ainda bem que o Sr. Benevenuto tombou o Cine, que é um centro de cultura para a cidade e que está muito feliz em participar e apoiar um projeto desta envergadura. O Presidente da Assembleia, Sr. José Mauro Lemos, passa a palavra para o Presidente do Clube, mas não sem antes solicitar o apoio dos sócios presentes para a realização do projeto para o Cine Nove de Abril e a revitalização da Sede Social. O Sr. Evandro Ruy, Presidente do Clube, lembra que o nosso patrimônio está localizado na área mais valorizada da cidade, área nobre e central, que além de promover a cultura e o lazer para a cidade, traz lembranças de sua infância, onde frequentou o "Alô Garotada" na Sede e as matinês de Domingo com desenhos "TOM & JERRY" realizados no Cine. Em seguida, o Presidente da Assembleia de Sócios Proprietários coloca em votação a proposta da Diretoria de contribuição de R\$ 50,00 por mês, durante doze meses, isentando a CSN desta obrigação. A proposta foi aprovada por aclamação pela grande maioria dos Sócios presentes. Devido ao adiantado da hora, o Sr. José Mauro Lemos dá por encerrada a 26ª Assembleia de Sócios Proprietários agradecendo a presença de todos. Volta Redonda, 07 de Abril de 2014. Assinam esta ata:

José Mauro Lemos (Presidente da Assembleia).....

José Aloisio Senna Delgado (Secretário).....

Evandro Ruy da Costa Lima
Presidente do CFCSN

Daniel Meira Beckenkamp
OAB/RJ-134.904